**EFEITOS DO USO DA CARTILHA EDUCATIVA ASSOCIADA À ENTREVISTA MOTIVACIONAL BREVE PARA PROMOÇÃO DA AUTOEFICÁCIA MATERNA NA PREVENÇÃO DA DIARREIA INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

**Autores:** Maria Jocelane Nascimento da Silva1, Aynoan de Sousa Amaro Alencastro2, Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga2, Jallyne Colares Bezerra3, Emanuella Silva Joventino Melo4.

**Instituições:** 1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Mestranda do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. 4- Enfermeira. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Orientadora. Redenção, Ceará. Brasil. Orientadora.

A autoeficácia materna é um importante fator a ser considerado na prevenção da diarreia infantil, uma vez que esta afecção é uma das principais responsáveis pelo óbito de milhares de crianças no Brasil e no mundo, especialmente em menores de cinco anos de idade. Assim, tem-se o objetivo de relatar a experiência acerca de uma estratégia educativa mediada por uma cartilha associada à entrevista motivacional breve para a promoção da autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir de uma pesquisa realizada em Unidades de Atenção Primária à Saúde localizadas no interior do Ceará, no período de fevereiro a julho de 2019. Participaram do estudo 98 mães de crianças com idade inferior a cinco anos, sendo um grupo intervenção (que leu e recebeu a cartilha educativa “Você é capaz de prevenir a diarreia no seu filho” aliada à entrevista motivacional breve) e um grupo comparação (que não teve acesso às intervenções). A coleta de dados foi dividida em dois momentos: no primeiro momento foi realizada a coleta de dados presencial por meio da Escala de Autoeficácia Materna para Prevenção da Diarreia Infantil (EAPDI) e um formulário sociodemográfico, além da aplicação da cartilha educativa e entrevista motivacional breve; no segundo momento, realizado por contato telefônico, dois meses após o primeiro momento, foi utilizada a EAPDI e um formulário reduzido acerca da investigação da diarreia infantil. Foi possível perceber durante a aplicação da EAPDI, antes da intervenção, que as mães não se sentiam confiantes para realizar determinados cuidados sobre a prevenção e manejo da diarreia infantil, principalmente em relação à lavagem das frutas e verduras com hipoclorito de sódio e evitar que seus filhos colocassem objetos sujos na boca. No entanto, durante a aplicação da cartilha e entrevista motivacional breve, os itens que as pesquisadoras perceberam que cada mãe possuía mais dificuldade na EAPDI foram discutidos mais detalhadamente com as mesmas e foram sanadas suas dúvidas, buscando junto a elas encontrar a melhor forma para que colocassem esses cuidados em prática no seu cotidiano. As mães estavam bem atentas às informações e se mostraram bastante participativas, havendo uma interação dialógica bastante rica envolvendo o conhecimento científico com o saber popular que elas já possuíam previamente. Dessa forma, percebeu-se que, após a intervenção com a cartilha educativa aliada à entrevista motivacional breve, as mães demonstravam-se mais empoderadas e relatavam estar mais confiantes para executar os cuidados para prevenção da diarreia infantil em seus cotidianos.

**Descritores:** Autoeficácia. Diarreia infantil. Saúde da criança.